

HISTÓRICO: ESCOLA ESTADUAL CORONEL PAULINO CARLOS

Leila Maria Massarão
Historiadora



Acervo Arquivo Público e Histórico – FPMSC

Inaugurada em 1905, o então Grupo Escola urbano fez parte do projeto de unificação das escolas públicas e do projeto educacional empreendido pelo governador paulista Bernardino de Campos (1892-1896; 1902-1904).

Durante boa parte do século XIX a questão educacional fez parte dos debates políticos, durante o período imperial e, depois, na República. A idéia de um sistema único de ensino foi repetidamente sugerido, porém poucas medidas efetivas foram tomadas para sua implantação¹.

A tentativa mais objetiva para a criação de um sistema integrado de educação foi promovida pelo Estado de São Paulo, motivada pelo crescimento econômico oriundo do café. A iniciativa paulista garantiu a introdução efetiva de

¹ Além de publicações diversas e debates sobre o tema, algumas leis dissertaram sobre a questão, como a Lei de 15 de março de 1827, o Regulamento de 17 de fevereiro de 1854 (conhecido como Reforma Couto Ferraz) e o Decreto 981 de 8 de novembro de 1890.

Unidade de Pesquisa e Divulgação – FPMSC 2005

medidas para o estabelecimento do ensino público no Estado, já garantido pela Lei provincial de 1852. Durante o período republicano as discussões se acentuaram, principalmente pela influência do pensamento positivista, ligado à idéia de ciência como base para uma sociedade ideal, e pelas idéias mais gerais da modernidade que valorizavam a educação e a cultura como instrumentos para o progresso do país.

O primeiro grupo escolar criado pelo Estado foi o Grupo Escolar Dr. Esteves da Silva, em Ubatuba, no dia 15 de outubro de 1894. Depois dele, uma série de outros grupos foram instalados por todo o estado.

Em São Carlos, o Grupo Escolar foi criado pelo Decreto de 30 de novembro de 1904, passando a denominar-se “Coronel Paulino Carlos” em 1906. A escolha do nome do Coronel como patrono da escola foi motivada principalmente por seu envolvimento nos debates sobre a unificação do ensino público. Como constituinte da República e deputado federal, Paulino Carlos participou da promulgação da Lei 169 (7 de agosto de 1893) que instituiu a reunião das escolas públicas.

A obra de construção do prédio do grupo escolar fez parte de um projeto padrão conhecido como 1901-10 Classes Avaré e foi supervisionado por Euclides da Cunha, então engenheiro responsável pelo 5º Distrito de Obras Públicas. O terreno foi cedido pela Câmara Municipal e a construção foi dirigida pelo mestre Seraphim Corso. Em 2 de dezembro de 1901, em homenagem solene e com a presença de várias autoridades locais, foi assentada a pedra fundamental do edifício.

Em 1904 foi nomeado diretor o professor Annibal Francisco Caldas e em janeiro de 1905 diversas escolas isoladas da cidade foram anexadas ao novo estabelecimento.

No dia 1º de abril de 1905 teve início o funcionamento do grupo escolar, com 346 alunos e sete professores. Em 1910 passou a funcionar em dois períodos devido ao aumento no número de alunos, de 431 (1909) para 825.

Em 2005, ao completar 100 anos, a agora Escola Estadual Coronel Paulino Carlos possui 750 alunos e 30 professores, funcionando em dois períodos.

BIBLIOGRAFIA

Almanach Album de São Carlos (1916-1917)

Almanach Anuario de São Carlos (1928)

CAMPOS, Judas Tadeu de. “Políticas Públicas e Cultura Caipira: uma análise setorial do plano nacional de educação” In **Revista Ciências**

Humanas/UNITAU, vol8, nº1, 1º sem., 2002

Grupo Escolar Coronel Paulino Carlos URL: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br>

NEVES, Ary Pinto das. **São Carlos na Esteira do Tempo**. São Carlos, ed. Autor, 1983

SAVIANI, Dermeval. “A Idéia de Sistema Nacional de Ensino e as Dificuldades para sua Realização no Brasil no Século XIX”. URL:

<http://www.fae.unicamp.br/dermeval/texto2001-1.html>